



escola de gestores
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA
ESCOLAR DOS FILHOS**

VÂNIA GONÇALVES DOS REIS

BELO HORIZONTE, 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA
ESCOLAR DOS FILHOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Gestores,
vinculada a Universidade Federal de Minas
Gerais - UFMG, como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista em
Gestão Escolar.

Orientação: Débora Cristina de Gonzaga
Camilo

BELO HORIZONTE, 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA
ESCOLAR DOS FILHOS

VÂNIA GONÇALVES DOS REIS

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado por Banca Examinadora em dede 2013 conferindo à autora, o título de Especialista em Gestão Escolar.

Banca examinadora:

Professora Débora Cristina de Gonzaga Camilo
(Orientadora)

Professor(a) Avaliador (a)

AGRADECIMENTOS

À Deus, por estar comigo nessa caminhada de um período muito difícil da minha vida, agradeço a minha família, em especial ao meu marido e a minha filha que me deram além do seu apoio, muito amor, carinho e compreensão.

RESUMO

O presente trabalho visa refletir sobre a importância da participação da família nas atividades da escola, tendo em vista que os alunos tem mais chance de avançar e ter sucesso na aprendizagem quando apoiados pela família. Essa participação se dá através do acompanhamento diário da vida escolar dos filhos, das reuniões ou nos conselhos escolares promovidos pela escola. Através de análise bibliográfica ficou evidente que o dever de educar é atribuição da família e do estado, ambos trabalhando de forma conjunta buscando alcançar as metas com o objetivo de formar cidadãos autênticos e preparados para exercerem cidadania e conviver em sociedade.

Palavras-chave: família; escola; instituição; sociedade; participação.

SUMÁRIO

Introdução	6
A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS	7
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA ABORDADA PELO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

Objetivamos com este trabalho analisar a importância da participação da família na vida escolar dos filhos, tendo em vista que o acompanhamento familiar torna-se um grande incentivo e motivação para que o aluno se interesse pelo seu processo de aprendizagem escolar. As escolas precisam trabalhar buscando estreitar os vínculos da sua relação com as famílias, focando em melhorar a qualidade do tempo que os alunos passam na escola, em aperfeiçoar o relacionamento aluno-responsável e deixar claro que tanto a escola como a família tem um objetivo em comum: a educação de qualidade desses sujeitos.

Pretendemos analisar as consequências da pouca participação das famílias na vida escolar dos filhos, tendo em vista a nova configuração da sociedade proporcionada pelas novas tecnologias. Buscamos compreender a relação dos pais com a escola e o processo de aprendizagem, pontuando as formas de participação dos mesmos na escola.

Quando a família participa de forma atuante nas discussões, a escola consegue compreender de forma eficaz e mais profunda a realidade vivenciada pelos alunos, resultando na construção de um espaço de conhecimento que representa sua comunidade. É preciso, portanto, existir uma parceria entre escola e família, tendo em vista que cada uma tem sua função e ambas o mesmo objetivo. A família é a primeira responsável em estabelecer uma relação direta entre a criança e o mundo, e a escola, complementando o trabalho da família, tem a função de mediar o conhecimento e preparar os alunos para conviver em sociedade exercendo cidadania.

Abordamos a importância da construção do Projeto Político Pedagógico de forma participativa, pois a partir dessa construção democrática as famílias estarão conscientes sobre a função da escola e o trabalho que a mesma desempenha. Buscamos compreender a dimensão pedagógica como aquela que valoriza a aliança da escola com seus alunos, professores e família, identificando o posicionamento dos pais em relação à escola e ao processo de aprendizagem dos filhos.

Por fim, analisamos como se constitui a participação da família na escola, tendo em vista que consideradas como instituições sociais, a escola e a família

precisam manter um vínculo de cooperação na busca do objetivo comum que é uma educação de qualidade.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS

A família é a principal responsável pelo desenvolvimento psicológico e social dos seus filhos, sendo necessário encontrar caminhos para interagir com a escola, a fim de construir iniciativas que vão ao encontro das necessidades dos educandos.

Buscando analisar as relações existentes entre família e escola. Observamos que as queixas existentes sobre a falta de colaboração da família na educação de seus filhos costumam não levar em conta a heterogeneidade da estrutura familiar e as dificuldades que as próprias famílias têm para se dedicar a educação de seus filhos e para tomar atitudes acertadas nessa dedicação.

Diante dos problemas e pressões que as famílias suportam o seu papel de primeira educadora fica comprometido.

Osório (1996, p.14) nos diz que,

[...] a família não é uma expressão passível de conceituação, mas tão somente de descrições; ou seja; é possível descrever as várias estruturas ou modalidades assumidas pela família através dos tempos, mas não defini-la ou encontrar algum elemento comum a todas as formas com que se apresenta este agrupamento humano.

Segundo as ideias do autor, família não é fácil de conceituar, existem várias estruturas que foram sendo assumidas de acordo com o passar dos anos. Os fatos que podem ajudar a compreender essas mudanças referem-se às condições de vida, as dificuldades de acesso ao transporte e à moradia, pressões profissionais e a falta de tempo do casal devido à extensa jornada de trabalho são aspectos importantes que reduzem as possibilidades de uma maior dedicação aos filhos e de participação nas atividades escolares.

Essa situação afeta o trabalho de todo o corpo pedagógico e dos professores em particular, que comprovam a distância, cada vez maior, entre a família e a escola e as negativas repercussões que isso acarreta para a aprendizagem e a educação dos filhos. Sendo assim, na visão dos educadores, o maior envolvimento das famílias na educação de seus filhos é uma das principais condições para melhorar a qualidade do ensino.

A dificuldade de relação entre professores e pais não se dá devido a desconfiança de alguns pais sobre as atitudes e habilidades profissionais de alguns professores, existindo esse receio, é previsível que esse contato não aconteça. Quando os professores valorizam o envolvimento dos pais e se esforçam para informá-los e incentivá-los para que colaborem, os pais se tornam mais comprometidos e se sentem mais seguros quanto as suas habilidades para cooperar. Além disso, os alunos cujos professores se preocupam em envolver os pais costumam ser mais confiantes na escola e desenvolverem uma atitude mais positiva para com os objetivos educacionais.

Como aborda Fernandes, 2001,pág. 42:

[...] a família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos.

Os pais, através de atitudes simples como conversar com os filhos e acompanhar o dever de casa, podem influenciar a vida escolar dos filhos. É importante conhecer os professores, a escola, os amigos e os métodos de ensino que estão sendo aplicados. Isso, muitas vezes, faz com que haja um interesse maior do aluno em aprender, já que sabe que os pais cobram boas notas e também um interesse maior da escola em estar sempre aperfeiçoando o ensino.

A participação ativa dos pais na educação dos filhos tem um importante impacto no desenvolvimento cognitivo dos mesmos, pois o que se percebe é que grande parte da dificuldade na aprendizagem está relacionada a fatores vivenciados no seio familiar, carecendo dessa forma de intervenção e apoio dos pais para alcançar o sucesso educacional.

Nem sempre os pais tem tempo para acompanhar os filhos devido ao excesso de trabalho, isso causa grande prejuízo na vida do mesmo que por sua vez sente-se livre para fazer o que bem entender vivendo uma vida sem regras e sem disciplina, isso gera impacto na vida escolar, pois sem cobrança e sem o acompanhamento dos pais os filhos nem sempre se comprometem com os estudos. Muitos pais só comparecem a escola para entrega de avaliações ou quando a situação já está fora de controle. O comparecimento e o envolvimento devem ser permanentes e, acima de tudo, construtivos.

A omissão dos pais no acompanhamento educacional dos filhos pode ocasionar danos educacionais e sociais irreparáveis, uma vez que, com a sensação de excesso de liberdade, os filhos podem acabar trilhando caminhos diferentes daqueles almejados pelas famílias. Muitas vezes quando as famílias percebem a realidade que o filho(a) está vivendo, não conseguem mais reparar as deficiências adquiridas.

Carvalho (2004) relata que:

Apesar do conhecimento disponível sobre a importância e as características do envolvimento parental para o melhor rendimento escolar, pouca aplicação deste pode ser observada na prática presente tanto em situações escolares quanto domésticas, em relação à promoção de aprendizagem. Professores, muitas vezes, recorrem aos pais apenas quando se sentem frustrados e impotentes diante de evidências de dificuldades de aprendizagem ou de problemas comportamentais de seus alunos, com os quais não conseguem lidar adequadamente¹.

Algumas famílias atribuem a ausência na participação educacional dos filhos, a falta de tempo, as condições sociais, porém, é fundamental ter tempo para a família, pois é em casa que começa a educação dos filhos e que servirá de base para a vida dos filhos em sociedade.

Essa formação é imprescindível e insubstituível, pois representa a própria referência ao longo da vida, são aprendizagens que contribuem significativamente no sucesso educacional dos alunos, são bases que auxiliam os professores na sala de aula, tornando-se referencial de vida para cada um.

A omissão evidenciada pelas famílias no acompanhamento educacional nas escolas pode representar também, um problema hereditário, pois, como os pais são os referenciais no processo de formação educacional, pode ocorrer de eles estarem conduzindo a educação dos filhos exatamente como foram formados pelos seus pais, há tempos atrás.

De acordo com Bhering e Siraj-Blatchford (1999)², “os pais desconhecem as formas possíveis de interação com a escola dos filhos, prejudicando assim o potencial que essa relação poderia trazer”. Segundo as autoras esse poderia ser um

¹CARVALHO, M. E. P.; BURITY, M. H. Dever de casa: práticas atuais e visões de professoras, estudantes de pedagogia e mães. **Olhar de professor**, v. 9, n. 1, p. 31-46, 2006. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/684/68490103.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.

²BHERING, E.; SIRAJ-BLATCHFORD, I. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração. **Cadernos de Pesquisa**, n.106, p.191-216, 1999.

dos fatores para má situação brasileira em relação ao contato entre as escolas e os pais.

Contudo, é necessário que essa concepção educacional familiar obsoleta mude para os novos paradigmas sociais e educacionais, começando no seio familiar e em idade prematura, a introdução de atividades, brinquedos que despertem o interesse pelo estudo das crianças, começando desde os anos iniciais a formação familiar e educacional. Os pais precisam iniciar sua atuação na educação dos filhos em casa, ajudando-os a fazer o dever de casa, mesmo que não sintam segurança, irão interagir e aprender juntos, demonstrando para os filhos a importância da educação e interação com as pessoas.

Nesse sentido, Salvador (2006) desta que:

Pesquisa realizada com 348 adolescentes (das 6^a, 7^a e 8^a séries de escolas públicas e particulares de Curitiba) verificou uma associação significativa entre práticas parentais positivas e desempenho acadêmico. De acordo com esse estudo, as práticas parentais de envolvimento, regras, monitoria e comunicação positiva estavam associadas a melhores desempenhos acadêmicos, enquanto os piores desempenhos foram relacionados à punição física, comunicação e clima conjugal negativo. Foi indicado ainda que o envolvimento dos pais nas tarefas de casa dos filhos estava correlacionado ao melhor desempenho acadêmico desses.³

É preciso que os pais tenham um comportamento crítico frente à sociedade atual, passando a participar ativamente da educação dos filhos, definindo momentos de estudo e de lazer, definir os horários dos filhos, repelir essa sensação de liberdade exagerada que prejudica a educação dos mesmos.

Os pais podem participar da construção do conhecimento de diferentes maneiras. Através de suas ações os filhos serão conscientes da importância de estudar e conseqüentemente permanecerão na escola. O que percebemos hoje é que muitos pais tem atitude contrária, não estimulam o filho a ir à escola, outros conseguem mostrar para o filho a necessidade de estudar para conseguir uma posição social.

A escola precisa criar meios para que a família participe ativamente, seja através de palestras, reuniões, comemorações, projetos e principalmente na discussão acerca do projeto político pedagógico. Através dessa participação e da

³SALVADOR, A. P. V. **Análise da relação entre práticas educativas parentais, envolvimento com tarefas escolares, depressão e desempenho acadêmico de adolescentes.** 2007. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

construção democrática do mesmo é possível compartilhar as informações cabíveis aos pais sobre o processo educativo, os projetos que a escola irá trabalhar no decorrer do ano letivo.

Ressaltamos que esse envolvimento valoriza a participação da família na vida escolar dos filhos, pois, trabalhando em comum é possível identificar os problemas que afetam os alunos e juntas buscar soluções.

Sabemos das dificuldades existentes para manter esse relacionamento e parceria, porém é pertinente ressaltar a necessidade dessa participação, pois a criança se sente valorizada quando percebe que os pais estão participando de sua vida educacional.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA ABORDADA PELO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O projeto Político Pedagógico pode ser analisado como um documento que tem por objetivo retratar sobre a identidade da escola, seus objetivos e características devendo ser construído a partir de uma interação coletiva com a comunidade.

Além de ser o documento norteador da atuação do professor, é um instrumento em favor da escola como um todo. É através dele que serão esquematizadas as prioridades, os projetos e as metas que a escola deverá atingir e estabelecidos os meios pelos quais acredita alcançá-las.

Para a concretização do Projeto Político Pedagógico é indispensável à participação da família, tendo em vista que a mesma é a primeira responsável pela educação dos filhos com o dever de prepará-los para a prática da cidadania. Neste sentido, o trabalho realizado na escola, carece de constante diálogo, discussão a fim de encontrar caminhos que conduzam ao sucesso da aprendizagem.

Como sugere Mendes (2000, p.13):

O fazer pedagógico não se limita à atividade da sala de aula, embora esta seja a mais importante do processo, se estende as questões da administração escolar, da articulação da escola com a comunidade, o que requer também competência política.

Dessa forma, o professor não deve estar sozinho para resolver os problemas que afligem a escola, a família, juntamente com toda a administração escolar, deve

estar envolvida articulando métodos para solucionar os conflitos. Porém, para que a família e a comunidade sintam-se parte desse processo e auxiliem na construção de uma educação de qualidade, a escola precisa promover a integração das mesmas, ouvindo os anseios e respeitando as idéias sugeridas.

Como destaca Paro, 1992, pág 255:

A instituição de ensino deve usar todos os métodos de aproximação direta com a família, pois dessa forma podem compartilhar informações significativas em relação aos seus objetivos, recursos, problemas, além de questões pedagógicas. Somente dessa maneira, os pais poderão participar efetivamente do aumento do nível educacional, bem como do desenvolvimento de seu filho.

Permitir a participação nas questões políticas pedagógicas é garantir a efetivação da liberdade e da democracia destacadas no Projeto Político Pedagógico, é ter aliados no processo educacional.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Municipal Bairro Zacarias traz expressamente em seu texto a previsão de proporcionar momentos entre a família e a instituição de ensino, objetivando a interação entre os grupos, para que seja possível compreender e analisar as mudanças necessárias, quando houver, para o aperfeiçoamento educacional.

O projeto repudia a centralização administrativa, destacando a importância da atuação conjunta da comunidade para o sucesso educacional, pois é preciso que as famílias integrem ativamente para o desenvolvimento educacional de seus filhos, dividindo dessa forma as responsabilidades e contribuindo conjuntamente com o primado da educação.

Nesse aspecto, o CEIM considera que:

O CEIM deve proporcionar momentos onde família-instituição-sociedade se integrem para que haja compreensão e análise das mudanças necessárias. Para isso é preciso ter encontros com as famílias; desmistificando a ideia de centralização do poder na figura do Coordenador Administrativo abrindo as portas do CEIM para a família. A partir desta nova roupagem instituição junto com a família irão definir metas para a busca de soluções de alguns desafios apresentados na instituição.

Assim, somando forças com a comunidade e superando a visão arcaica de administração centralizada e individualista, será possível ultrapassar as barreiras por venturas existentes e alcançar as metas educacionais, buscando sempre o aperfeiçoamento do ensino em prol do desenvolvimento educacional das crianças.

O projeto pedagógico aborda a importância do trabalho conjunto respeitando as diversidades culturais, conforme tratado pelo Ministério da Educação (2008)

Dessa forma defendemos uma perspectiva educacional que respeite a diversidade cultural promovendo o enriquecimento permanente do universo de conhecimentos, por isso a necessidade de adotar estratégias educacionais que permitam as crianças desde bebês, usufruírem do ambiente a sua volta.

Conforme previsto no projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Municipal Bairro Zacarias, a atuação conjunta é uma forma de atingir as metas, conquistar a comunidade e viabilizar um ensino participativo, democrático, onde os familiares, por meio dos conselhos e de reuniões podem exercer seu direito participativo, atuando conjuntamente com a administração escolar em busca da elevação da aprendizagem.

Esses gestores autoritários precisam espelhar nessa nova roupagem administrativa, vislumbrando e permitindo a participação dos pais nas decisões da escola, pois é uma forma de delegar responsabilidade e obrigações, de desenvolver uma educação conjunta, condizente com a realidade das famílias envolvidas no processo educacional da comunidade em que estão inseridas.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico ressalta que:

A história e a origem das instituições de educação infantil determinaram estruturas de atendimentos diferenciados à criança em creches filantrópicas e comunitárias e em escolas particulares e públicas. Sabe-se que essas diferentes instituições fazem um esforço cotidiano na construção da melhor educação infantil para as crianças que atendem. A história de cada instituição precisa ser considerada. Não há um caminho único, é negociando com a realidade e identificando limites, possibilidades e crenças que se pode indicar e construir fazeres mais adequado para uma formação integral dos pequenos cidadãos

Neste sentido, usando as palavras de Kramer (2003), é preciso construir a unidade na diversidade e contra a desigualdade. Contudo, não basta apenas introduzir políticas democráticas de participação coletiva, é preciso que tanto os profissionais com a comunidade estejam passíveis de integrarem essa nova forma educacional de atuação, buscando superar as concepções existentes de individualismo, garantindo o desenvolvimento educacional coletivo.

Esse é um processo que precisa ser aprimorado a cada dia, com as experiências da comunidade conjugadas com os saberes educacionais da equipe

docente para desenvolver um trabalho educacional diferenciado, garantido a aprendizagem das crianças e a interação educacional.

O Projeto Político Pedagógico CEIM, ensina que:

O Centro de Educação infantil trabalha voltado para o foco do *Educar e Cuidar* possibilitando assim que o desenvolvimento global da criança aconteça de forma significativa e prazerosa com um Espaço Físico adequado que colabore nesse processo e com materiais que se destinam as idades específicas.

Através do acompanhamento e do cuidado com as crianças torna-se possível constatar problemas que o aluno possa demonstrar, mesmo que superficialmente, uma vez que é imprescindível que o estado geral da criança esteja bom, pois o mesmo pode influenciar no rendimento escolar. O Projeto Político Pedagógico têm por objetivo mostrar a preocupação da escola, por meio da equipe administrativa com o bem estar da criança, comprovando que a escola possui uma gestão comprometida com uma educação de qualidade.

Essa gestão como organizadora do projeto precisa estar segura e convicta da importância de convidar as famílias para discutirem as questões políticas-pedagógicas para alcançarem a credibilidade da comunidade. Para contribuir para a ampliação da participação da família, o PPP sugere reuniões avaliativas entre pais e docentes, momentos de diálogo em que corpo docente, funcionários, pais e comunidade local pensam junto o Projeto Político Pedagógico, elencando prioridades de ordem econômica, social e cultural.

As reuniões avaliativas descritas no Projeto Político Pedagógico é um canal de comunicação com os pais, são oportunidades para esse envolvimento acontecer, apesar de que, no dia a dia quando necessário, os pais são convocados para tratar de assuntos disciplinares. As reuniões têm por objetivo ouvir e conversar com os pais sobre o comportamento de alguns alunos, o desempenho de outros, o envolvimento das turmas no que se refere ao ensino aprendizagem, é sugerido também que a cada dia os pais observem o que seus filhos estão estudando, fazendo perguntas sobre os assuntos estudados e os acompanhem mais de perto.

O projeto Pedagógico ensina que:

No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

Essas ações devem começar na escola e partir para a comunidade, trazendo os pais para o espaço físico escolar e mostrando à eles a importância de um ambiente saudável para o desenvolvimento do ensino para as crianças, ou seja, a escola e a comunidade atuando conjuntamente novamente para a construção saudável do conhecimento recíproco.

Esses conhecimentos compartilhados também evidenciam uma forma de democratização, pois os professores ensinam na escola a importância da observação do ambiente que posteriormente é direcionado à comunidade, onde acaba agregando adeptos e desenvolvem uma verdadeira campanha social na comunidade que estão inseridos.

O projeto Político Pedagógico destaca a importância de preparar as crianças não só para a escola, mas para viver em sociedade, como se observa:

Neste processo de tornar o conhecimento significativo destacamos a importância de possibilitar a criança vivenciar e experimentar o mundo que a cerca. Um trabalho pedagógico que atenda a criança nos aspectos: afetivo-cognitivo-social buscando a integração desses fatores e assim viabilizar um processo de desenvolvimento integral da criança. (PPP, 2011-2015. pag. 46)

A gestão democrática com a participação da comunidade consiste basicamente na possibilidade de atuação conjunta, não só no aspecto educacional, mas em tudo que pode contribuir para a formação dessas crianças, tanto a educação propriamente dita como os fatores norteadores que influenciam diretamente no aproveitamento educacional, a exemplo do ambiente físico, que pode revelar fatores prejudiciais ao processo educacional de aprendizagem.

O diálogo em torno das questões pedagógicas é importante para que seja criada uma parceria, um planejamento coletivo condizente com uma política educacional democrática enquanto mediadora da transformação social. Para tanto, faz-se necessário a implantação de políticas educacionais coerentes que assegurem de fato a autonomia da escola na elaboração do seu Projeto Político Pedagógico e que assegure a formação crítico-social do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do trabalho realizado constatamos a importância da participação da família nas atividades da escola, tendo em vista que os alunos tem mais chance de avançar e ter sucesso na aprendizagem quando apoiados pela família. Essa participação se dá através do acompanhamento diário da vida escolar dos filhos, das reuniões ou nos conselhos escolares promovidos pela escola.

Quando a família participa de forma atuante nas discussões, a escola consegue compreender de forma eficaz e mais profunda a realidade vivenciada pelos alunos, resultando na construção de um espaço de conhecimento que representa sua comunidade.

Abordamos sobre o Projeto Político Pedagógico que têm por objetivo retratar sobre a identidade da escola, seus objetivos e características devendo ser construído a partir de uma interação coletiva com a comunidade.

Ressaltamos que a gestão escolar como organizadora do projeto precisa estar segura e convicta da importância de convidar as famílias para discutirem as questões políticas-pedagógicas para alcançarem a credibilidade da comunidade.

Articular a família nas questões político-pedagógicas da escola, enquanto instituição integrada e integrante da sociedade requer posicionamento político e adesão a uma proposta de educação democrática em favor dos interesses de uma maioria.

Por fim, a sociedade e a escola precisam conscientizar sobre a importância de ambas trabalharem unidas, só assim o ensino fluirá significativamente, pois haverá uma troca de conhecimentos, de experiências e expectativas, tornando-se mais fácil desenvolver e implantar uma educação de qualidade, revestida de valores sociais e focada nas reais necessidades individuais e coletivas das pessoas que compõem o processo educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Brasília. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, 20/12/1996. (Publicada no Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996).

BHERING, E.;SIRAJ-BLATCHFORD, I. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração. Cadernos de Pesquisa, n.106, p.191-216, 1999.

CARVALHO, M. E. P.; BURITY, M. H. Dever de casa: práticas atuais e visões de professoras, estudantes de pedagogia e mães. Olhar de professor,v. 9, n. 1, p. 31-46, 2006. Disponível <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/684/68490103.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.

FERNANDES, Alicia. O saber em jogo. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LEITE, Maria Isabel Ferras Pereira. Infância e história: Leitura e escrita como prática de narrativa. In: KRAMER, Sonia et al. Infância: Fios e desafios da pesquisa. Campinas, São Paulo: Ed. Papirus, 1996.

Ministério da Educação. MEC. 2008

OSÓRIO, Luiz Carlos. Família Hoje. Porto Alegre: Artmed, 1996.

MENDES, Rosa Emília de Araújo. Projeto político Pedagógico em favor da Escola. Revista AMAE educando. N. 291. Belo Horizonte, Maio 2000.

PARO, V. H. Gestão da escola pública: a participação da comunidade. Revista brasileira de estudos pedagógicos, v. 73, n. 174, p. 255-290, 1992.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO do CEIM “zacarias”, Caratinga-MG. 2011-2015.

RAMOS, Magdalena. Introdução à Terapia Familiar. São Paulo: Ática, 1990.

SALVADOR, A. P. V. Análise da relação entre práticas educativas parentais, envolvimento com tarefas escolares, depressão e desempenho acadêmico de adolescentes. 2007. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.